



SEMANA 17

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

7ª série do Ensino Fundamental – EJA

Caro(a) aluno(a), esta será a última atividade do semestre. Esperamos que tenha conseguido realizar todas e tenha tirado suas dúvidas com os professores. Neste período de ensino remoto, você leu vários gêneros jornalísticos, como resenha crítica, depoimento e reportagem, além de diário, tabelas, gráficos, quadros informativos, dicas de filmes e livros. Também propomos a leitura da obra “O diário de uma favelada”, da escritora Carolina de Jesus. Nesta última atividade, você lerá um conto do autor Wander Pirolí. Bons estudos!

Festa

Atrás do balcão, o rapaz de cabeça pelada e avental olha o **crioulão**¹ de roupa limpa e remendada, acompanhado de dois meninos de tênis branco, um mais velho e outro mais novo, mas ambos com menos de dez anos.

Os três atravessam o salão, cuidadosa mas **resolutamente**,² e se dirigem para o cômodo dos fundos, onde há seis mesas desertas.

O rapaz de cabeça pelada vai ver o que eles querem. O homem pergunta em quanto fica a cerveja, dois guaranás e dois pãezinhos.

– Duzentos e **vinte**.³

O preto concentra-se, aritmético, e confirma o pedido.

– Que tal o pão com molho? – sugere o rapaz.

– Como?

– Passar o pão no molho da almôndega. Fica muito mais gostoso.

O homem olha para os meninos.

– O preço é o mesmo – informa o rapaz.

– Está certo.

Os três sentam-se numa das mesas, de forma **canhestra**,⁴ como se o estivessem fazendo pela primeira vez na vida.

O rapaz de cabeça pelada traz as bebidas e os copos e, em seguida, num pratinho, os dois pães com meia almôndega cada um. O homem e (mais do que ele) os meninos olham para dentro dos pães, enquanto o rapaz cúmplice se retira.

Os meninos aguardam que a mão adulta leve **solene**,⁵ o copo de cerveja até a boca, depois cada um prova o seu guaraná e morde o primeiro bocado do pão.

O homem toma a cerveja em pequenos goles, observando criteriosamente o menino mais velho e o menino mais novo absorvidos com o sanduíche e a bebida.

Eles não têm pressa. O grande homem e seus dois meninos. E permanecem para sempre, humanos e indestrutíveis, sentados naquela mesa.

(PIROLI, Wander. Para gostar de ler: contos (Volume 9). 17. ed. São Paulo: Ática, 2000, p. 73-74.)

¹ **Crioulão**: O termo soa inapropriado atualmente, principalmente por conta dos debates em torno do racismo em expressões da linguagem. No entanto, na época em que o texto foi publicado não era. Esse conto é de 1966 e está no livro *A mãe e o filho da mãe*, do escritor Wander Pirolí.

² **Resoluto**: determinado, decidido.

³ **Duzentos e vinte**: Na época a moeda era o cruzeiro, duzentos e vinte cruzeiros, portanto, equivale aproximadamente dez reais.

⁴ **Canhestra**: falta de habilidade, de destreza (diz-se de pessoa); desajeitado, sem habilidade.

⁵ **Solene**: que denota importância, seriedade, gravidade; sério, circunspecto, grave.

Agora responda em seu caderno.

1. Por que o título do texto é **Festa**?
 - a) Porque os garotos preparavam-se para ir a uma festa.
 - b) É um título irônico, pois a situação abordada é triste.
 - c) Porque a situação, embora simples por não ser feita sempre, foi vivida como uma festa.
 - d) Porque era aniversário do pai dos dois meninos.

2. No trecho em que o pai é descrito, o narrador utiliza as seguintes características sobre suas vestes: “[...] roupa limpa e remendada”. Qual a intenção dessa descrição?
 - a) Demonstrar que o personagem, por possuir a roupa remendada, era desleixado.
 - b) Indicar que o personagem não possuía preocupação com a roupa.
 - c) Demonstrar o preconceito com os mais pobres.
 - d) Dar dignidade ao personagem que, embora pobre, possuía asseio.

3. O que o trecho “[...] concentra-se aritmético” revela das condições sociais do pai?
 - a) Trata-se de um homem indeciso sobre o que pedir.
 - b) O trecho tem por objetivo criar uma cena de humor.
 - c) O conto quer demonstrar que o personagem gosta de matemática.
 - d) A passagem revela uma preocupação financeira, como se o dinheiro estivesse contado.

4. Leia o trecho: “Os três sentam-se numa das mesas, de forma canhestra, como se o estivessem fazendo pela primeira vez na vida.” Que conclusões podemos tirar dessa família com base nessa passagem?
 - a) Percebe-se que essa família não possuía hábito de frequentar tais ambientes.
 - b) A passagem, irônica, indica como a família estava acostumada a frequentar bares e restaurantes.
 - c) Nota-se que a família foi tratada de maneira preconceituosa pelo garçom.
 - d) A família demonstra desrespeito pelo ambiente mais refinado.

5. O homem faz o pedido, mas o garçom sugere algo a mais. Que sugestão é essa?

6. Após a sugestão do garçom, o homem olha para os meninos. Por quê? E por que o garçom afirma que o preço seria o mesmo? Justifique sua resposta.

7. O garçom cumpre com o que prometeu? Por que ele teve tal atitude? Justifique sua resposta.

8. Releia: “O homem toma a cerveja em pequenos goles, observando criteriosamente o menino mais velho e o menino mais novo absorvidos com o sanduíche e a bebida.” O trecho demonstra
 - a) o prazer do pai ao degustar sua bebida e ver seus filhos apreciarem seus sanduíches e guaranás.
 - b) que o pai era alcoólatra e não se preocupava com a alimentação dos filhos.
 - c) a insatisfação da família ao se sentar no bar.
 - d) que o pai estava infeliz ao ver seus filhos na mesa de bar.

9. No trecho “O **grande** homem e seus dois meninos. E permanecem para **sempre**, humanos e **indestrutíveis**, sentados naquela mesa”, as palavras em destaque dão uma ideia de potência. O que o autor quis expressar ao utilizar esses termos?
- Que o pai era alto e forte, por isso grande e indestrutível.
 - O autor quis garantir que os leitores entendessem que os personagens eram humanos.
 - A ideia de que, mesmo a família sendo pobre e humilde, estava satisfeita, unida e pronta a vencer os desafios da vida.
 - Que a família era infeliz e pobre.
10. Você já vivenciou alguma situação em que um pequeno gesto de generosidade tenha ocorrido, semelhante ao que o garçom teve com essa família? Ou algum momento simples que simbolizou uma verdadeira festa?



Dica de leitura



Caro(a) aluno(a), esperamos que tenha gostado da nossa dica de leitura deste semestre: o “Diário de uma favelada”, da escritora Carolina de Jesus. Se você não leu, aproveite as férias para fazer essa leitura e prestigiar esta grande escritora da literatura brasileira.

Para se aprofundar na história da autora, assista a uma reportagem sobre ela, clicando no link: <https://www.youtube.com/watch?v=6AvUP-loYEo>.



Para ler o livro de Carolina, acesse o PDF disponível nesta plataforma. Deixaremos a versão resumida e a completa disponíveis.